

Palavra Diária de outubro de 2025

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Qua Lc 9,57-62 Santa Teresa do Menino Jesus	"Eu te seguirei, Senhor" . Quando decidimos seguir Jesus, ficamos entusiasmados, cheios de fé, criatividade, alegria, disponibilidade e confiança que nos ajudam a superar a consciência dos perigos, renúncias e inseguranças. Quando chegam o desânimo e a aridez, aquela experiência inicial repleta de paixão, disposição, gratuidade e ousadia evangélica continua dando forças para seguirmos em frente. E é assim porque já experimentamos, e por isso sabemos que abraçamos um ideal verdadeiro que, mesmo nem sempre sendo fácil, é a realização da nossa vida. Coragem! Os desafios passam e o amor permanece. <u>Palavra em ação: <i>Seguir em frente, confiando.</i></u>
02	Qui Mt 18,1-5.10 Santos Anjos da Guarda	Fazer-se pequeno como criança . Hoje nos recordamos do Anjo da Guarda. Longe das figuras e representações mitológicas, eles são para nós a expressão de um particular amor de Deus, que cuida de nós como pessoas únicas. Assim como uma mãe, que nos vê ainda como crianças, Deus vê a inocência e beleza que existem em nosso íntimo e, com ternura, abraça a nossa fragilidade. Sim! O sorriso, a alegria, a pureza e a confiança de criança estão vivos em nosso coração e se manifestam quando nós confiamos no amor de Deus. Anjo da Guarda é um outro nome para o amor que Ele tem por nós. <u>Palavra em ação: <i>Permitir-se voltar a ser criança.</i></u>
03	Sex Lc 10,13-16	"Quem vos escuta, a mim escuta" . É assim quando anunciamos a vida. É assim quando pronunciamos palavras que semeiam a fraternidade, a paz e o bem. É assim quando aquilo que dizemos reergue, ajuda, dá ânimo, promove a reconciliação e a unidade. É assim para quem, na sinceridade e na caridade, manifesta amor ao próximo. É assim quando a coerência das nossas ações vence a nossa hipocrisia valendo mais que os discursos. É assim quando promovemos o amor, o Evangelho e não a nós mesmos e os nossos interesses. É assim quando a nossa palavra se torna presença Dele, Palavra que se fez humanidade. <u>Palavra em ação: <i>Expressar o positivo.</i></u>
04	Sáb Lc 10,17-24 São Francisco de Assis	Levar Esperança, vivendo a Palavra . "São Francisco, em seu tempo, deu aos que o seguia, uma primeira regra: vivam o Santo Evangelho e basta! Ela não foi aprovada imediatamente pela Igreja, que exigiu de Francisco que escrevesse mais o que Ele fez, porém o seu espírito permaneceu naquela primeira regra. É bom que tenhamos regras e outros meios que orientem a nossa vida, mas, como acontecia com Francisco, a nossa primeira preocupação deve ser a de viver a Palavra de Deus, e não existe algo tão bonito quanto uma pessoa que coloca a sua vontade nas mãos de Deus" (Frei Hans Stapel; <i>Passos de Esperança</i> . Org. Klaus Rautenberg, p. 8).
05	XXVII Domingo do Tempo Comum	<i>A Palavra nos impulsiona a viver o amor em ações concretas, promove a fraternidade, a paz e a unidade, e demonstra a presença de Jesus em todos os aspectos de nossa vida. Apoiados neste sentido, a reflexão semanal assumida como um hábito é uma ferramenta poderosa para alçar voos cada vez mais altos na sua caminhada de esperança. Que tal listar os seus últimos voos?</i>
06	Seg	"Meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra" . (Sl 121[120],2)
07	Ter Lc 1,26-38 N. Sra. do Rosário	"Faça-se em mim segundo a tua palavra!" Deus pode, de certo modo, encarnar-se ainda hoje por meio de cada um de nós. Assim como Maria assumiu a vontade Dele com um decidido "faça-se", cada um de nós também tem a possibilidade de dizer sim ao chamado que Ele nos faz para gerarmos a presença de Jesus entre nós. Deus pode sempre renascer em nosso meio pelo amor recíproco, pela unidade e pela caridade. Ele, que transforma o impossível em possibilidade, nos dá também a sua graça para seguirmos em frente, quando respondemos positivamente ao seu projeto de vida verdadeira. <u>Palavra em ação: <i>Dizer sim ao projeto do bem.</i></u>
08	Qua Lc 11,1-4	"Senhor, ensina-nos a rezar" . O relacionamento é sempre um aprendizado renovador no qual descobrimos quem é o outro e nos damos a conhecer, enquanto nos conhecemos também. Assim é com a oração que Jesus nos ensinou. Ele mostra que Deus é um Pai no

		qual podemos confiar, e podemos crescer como pessoas no relacionamento com Ele e com os irmãos. É proximidade, confiança, perdão e perseverança. Mais que uma oração para recitar, é uma via espiritual para interiorizar e praticar, que nos ajuda a parecermos mais com Jesus e nos tornamos cada vez mais autênticos. <u>Palavra em ação: <i>Cultivar o amor na vida interior.</i></u>
09	Qui Lc 11,5-13	Perseverar na oração. A oração é expressão do nosso relacionamento com Deus. Quando amamos e acreditamos em alguém, somos capazes de manifestar com liberdade aquilo que temos no coração. Isso inclui os sonhos, as necessidades, a gratidão, as angústias, as alegrias etc. Um relacionamento sincero persevera considerando a confiança. E quando a confiança se rompe, se amamos e quando amamos, fazemos o possível para que ela se recomponha. Quando confiamos, acreditamos... e, quando amamos, perseveramos. Que a oração seja a nossa expressão de amor e confiança em um Deus que nos ama e acredita em nós. <u>Palavra em ação: <i>Acreditar.</i></u>
10	Sex Lc 11,15-26	Manter o coração ocupado com o bem. Dizer que alguém teve uma recaída nos vícios ou erros porque deixou de amar pode ser uma conclusão genérica. Porém, respeitando as pessoas que sofreram recaídas, essa conclusão, em um sentido sério, tem uma razão. Os males da nossa história e as feridas do passado, se descuidamos, podem retornar provocando estragos. Permitir que o bem ocupe os espaços da nossa vida, por meio da Palavra que colocamos em prática, é para nós um caminho ideal de recuperação e perseverança. Quando Deus toma conta do ambiente, todo o resto se colocará em seu próprio lugar. <u>Palavra em ação: <i>Ocupar a vida com o bem.</i></u>
11	Sáb Lc 11,27-28	Levar a Esperança, praticando a Palavra. “Deus nos deu um estilo de vida muito simples. Quanto mais simples continuarmos, com mais simplicidade conseguiremos viver a sua Palavra. Precisamos cultivar sempre essa simplicidade, porém com inteligência e profundidade, e abertura às outras coisas que Deus nos apresentar. Pode ser que em algum momento tenhamos até que mudar de rumo pelo surgimento de novas necessidades, novas doenças e dependências, porém, se nossa inspiração for a Palavra de Deus, isso não será motivo de preocupação, pois as coisas haverão de acontecer conforme a vontade de Deus” (Frei Hans Stapel; <i>Passos de Esperança</i> . Org. Klaus Rautenberg, p. 12).
12	XXVIII Domingo do tempo Comum	<i>Ao dizer sim ao chamado de Deus, permitimos que Ele renasça em nosso meio pelo amor recíproco, pela unidade e pela caridade, transformando o impossível em possibilidade. Muitas vezes as possibilidades estão bem perto de nós, cabe manter os sentidos abertos para acolhê-las. Para isso a pausa semanal para reflexão é fundamental. Ela nos ajuda a identificar os nossos pontos deficitários e as possibilidades para uma mudança significativa.</i>
13	Seg	“Meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra”. (Sl 121[120],2)
14	Ter Lc 11,37-41	Purificar-se no amor. Os gestos de higiene no tempo de Jesus tinham se tornado verdadeiros rituais religiosos de pureza. Jesus alertava que a limpeza exterior não resolve o problema da pureza interior. Esconder a falta de amor e de caridade com as práticas religiosas não é justo. Existem aqueles que tentam se redimir com penitências físicas e privações. Não precisamos disso. Sabemos que o amor fraterno “cobre uma multidão de pecados” (1Pd 4,8). Podemos ver o maior testemunho de pureza na doação de Jesus na cruz. Torna-se puro quem sabe recomeçar amando com gestos concretos. <u>Palavra em ação: <i>Purificar a vida com o bem.</i></u>
15	Qua Lc 11,42-46 Santa Teresa de Jesus	“Ai de vós”. Por vezes, somos exigentes e duros com as falhas dos outros e bons e flexíveis com os nossos erros. Por vezes, vivemos de aparência, apresentando aquilo que não somos, cobramos dos outros aquilo que não estamos dispostos a viver. Por vezes, colocamos sobre os outros o peso que deveríamos ajudar a carregar. Ai de nós. Sim! “Ai de vós” é também Palavra de Jesus, que podemos viver na dinâmica de sermos mais fraternos, misericordiosos, pacientes e, acima de tudo, no amor sincero uns para com os outros. O amor recíproco corrige, supera a hipocrisia e gera unidade. <u>Palavra em ação: <i>No amor, vencer as incoerências.</i></u>
16	Qui Lc 11,47-54 Sta Edwiges	Entrar na proposta do Evangelho. Teorias são importantes e fazem um grande efeito quando podem ser demonstradas. O Evangelho, mais que uma teoria, é a experiência concreta de quem entrou em uma proposta de vida na qual a Palavra se faz ação. Ter a Palavra somente como ideia ou discurso é ainda “estar à porta”, sem entrar. O problema é que, quando vivemos assim, levamos muitos ao erro de limitar essa experiência a belas pregações e bons sentimentos. O nosso modo de tratar, conviver, trabalhar, ajudar, compartilhar, cuidar, perdoar etc. demonstra se entramos na proposta ou não. <u>Palavra em ação: <i>Abraçar as propostas do bem.</i></u>

17	Sex Lc 17,1-7 Santo Inácio de Antioquia	Não tenhais medo. No ano 107, Inácio de Antioquia, por causa de sua fidelidade ao Evangelho, era morto pelas feras em uma arena romana, já manchada do sangue de tantos mártires que não abandonaram a fé. Antes e depois dele, mulheres e homens perseverantes na vida da Palavra foram e continuam sendo levados à morte. Para amar é preciso coragem, para seguir em frente é preciso acreditar mesmo quando o medo e a dúvida tentam nos roubar a paz. Viver a Palavra inclui o risco das incompreensões, abandonos e perseguições. Confiando no amor de Deus, busquemos a força para transformar essa Palavra em prática. Palavra em ação: <i>Amar com coragem.</i>
18	Sáb Lc 10,1-9 São Lucas, Evangelista	Na Esperança, anunciar o bem. “É muito difícil trabalhar com tantos grupos, em tantos países, pois não podemos criar uma regra e querer que ela funcione de imediato, automaticamente; isso sempre dependerá de pessoas que, escolhendo a Deus por primeiro, resolverão viver como os fundadores e as fundadoras colocando em prática a Palavra de Deus e se esforçando para gerar e manter Jesus entre nós. Essas pessoas devem estar dispostas a amar a todos, a doar até a própria vida e abrir mão de suas pequenas esperanças em favor de uma Esperança Maior, que é Deus na sua Palavra” (Frei Hans Stapel; <i>Passos de Esperança</i> . Org. Klaus Rautenberg, p. 54).
19	XXIX Domingo do Tempo Comum	<i>A verdadeira pureza vem do amor fraterno e sincero que, demonstrado em gestos concretos, supera a hipocrisia e gera a unidade, como ensinou Jesus. Ele sempre refletiu sobre a vontade do Pai a respeito dele. Talvez você deva ter em mente que a reflexão semanal é uma prática expressiva, ela pode apontar direções, restaurar a energia e o equilíbrio.</i>
20	Seg	“Meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra”. (Sl 121[120],2)
21	Ter Lc 12,35-38	Perseverar renovando a Esperança. Momentos de desânimo chegam à vida de todos, mas é a perseverança que nos permite amar até o fim. A novidade do Evangelho nos anima a renovar com Jesus aquele encontro que um dia encheu a nossa alma de alegria e nos impulsionou a segui-lo. Os momentos em que nos parece que Ele falta, podem se tornar belos momentos de doação se acreditamos que é Ele quem se apresenta em cada dor e desafio. Passam os momentos de festa e os momentos difíceis, mas o que faz a diferença é como passamos esses momentos. A luz sempre chega para quem persevera. Palavra em ação: <i>Perseverar recomeçando.</i>
22	Qua Lc 12,39-48 S. João Paulo II	Perseverar na fidelidade. Aqueles que conheceram nossas comunidades ou o Grupo Esperança Viva sabem que “perseverança-fidelidade” são colunas para sustentar a vida em sobriedade. Tanto uma quanto a outra só podem ser experimentadas por quem tem a coragem de tomar decisões sérias e comprometidas. Temos a consciência de que a vida, que pertence a Deus, está sob os nossos cuidados porque quando o amamos, cuidamos de nós e dos outros na fidelidade. Em alguns momentos, esse amor, transformado em ação, trará respostas e frutos imediatos, mas muitas vezes é preciso insistir, ter paciência, acreditar e continuar. Palavra em ação: <i>Perseverar no amor.</i>
23	Qui Rm 6,19-23	Perseverar na mudança de vida. As pequenas ou grandes mudanças fazem parte da vida. Seria bom se fossem sempre para o melhor. Quem descobriu na Palavra o dinamismo para mudar de vida, sabe que parar de amar é regredir. A sincera conversão, com uma vida renovada, se manifesta na disposição em amar no momento presente. É bom que tenhamos consciência do nosso passado, com os erros e acertos, para conduzirmos a nossa mudança na humildade e na gratidão. Aquilo que é negativo em nossa história se transforma em luz quando é confiado ao amor de Deus e testemunhado pela nossa perseverança. Palavra em ação: <i>Perseverar vivendo o momento presente.</i>
24	Sex Rm 7,18-25a	Perseverar no esforço de fazer o bem. É provável que cada um de vocês já tenham se deparado com a situação de planejar algo bom e depois acontecer o contrário ou, ainda, assumir propósitos positivos que não foram para frente. A capacidade de amar pode ser trabalhada e crescer em nossa vida interior, mas é sempre a graça de Deus que nos impulsiona ao bem. Diante de nossos limites e imperfeições existe, o amor de Deus que nos permite recomeçar na sinceridade e na verdade. Lamentar pelos erros do passado ou parar diante das quedas é perder tempo. Quem recomeça e procura perseverar no bem fez a escolha justa. Palavra em ação: <i>Perseverar e acreditar.</i>
25	Sáb Lc 13,1-9 S. Antônio Galvão	Dar frutos cultivando a Esperança. “Tudo o que aconteceu entre nós foi muito além do que eu esperava. A um certo momento entendi que Deus queria se utilizar de nós para realizar o seu sonho, que é o de ajudar a todos. E quando Deus tem um desejo esse é sempre grande e extraordinário. Através das conversões, dos milagres que acontecem dia após dia, e de tanta coisa boa que nos acontece pude entender a maneira como Deus opera e sou muito

		grato por poder testemunhar e participar concretamente desse Seu trabalho” (Frei Hans Stapel; <i>Passos de Esperança</i> . Org. Klaus Rautenberg, p. 64).
26	XXX Domingo do Tempo Comum	<i>A perseverança no amor, mesmo em meio aos desafios, transforma cada momento difícil em uma oportunidade de renovação e fidelidade a Deus porque mantém viva a alegria do nosso encontro inicial com Jesus. Você já parou para pensar nos momentos de alegria que tem vivido?</i>
27	Seg	“Meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra”. (Sl 121[120],2)
28	Ter Ef 2,19-22 S. Simão e Judas Tadeu	Somos família de Deus. A família é a base para o crescimento e desenvolvimento de uma pessoa. O conceito de família, muitas vezes polemizado, ganha aqui a dimensão da humanidade edificada no amor. Esse novo modelo, quando colocado em prática, impulsiona a vida de muitos daqueles que vivem ou participam em nossas comunidades. Percebemos que a recuperação de uma pessoa passa pelo reestabelecimento do modo de relacionar-se consigo, com o outro e com Deus. A convivência, construída na unidade, no cuidado mútuo e na fraternidade gera e recompõe laços às vezes mais profundos que os de sangue. Palavra em ação: Formar espaços de unidade.
29	Qua Lc 13,22-30 Beata Chiara Luce	“Entrar pela porta estreita”. A porta mais estreita é a cruz, que nos permite passar apenas com aquilo que somos e com a medida com que amamos. Passar por ela é abandonar bagagens e excessos que acumulamos no percurso da vida. A cruz não é discurso, é bem mais que um símbolo de culto. Ela é a nossa via de ressurreição, a vida nova, pela qual passamos abraçando e nos tornando um com Jesus. A porta do comodismo, do egoísmo e do individualismo é larga no início e sem saída no final. A porta da cruz é exigente no início, mas nos abre a eternidade. Palavra em ação: Abraçar os desafios amando.
30	Qui Rm 8,31b-39	Quem nos separará do amor de Cristo? Desafios e sofrimentos fazem parte da vida. Porém, quem se lançou em viver a Palavra sabe que nunca está desamparado. As dificuldades, as dores, a dureza e a crueldade das situações não possuem, por elas mesmas, o poder de nos separar do amor de Deus. Somente o nosso fechamento e a nossa recusa podem nos privar da experiência da escolha de amar. Perturbações, aflições e angústias passam. Temos hoje o convite de renovar o nosso ânimo na certeza de que Ele está sempre conosco. O crescimento interior, que experimentamos com as cruzes abraçadas, permanece. Palavra em ação: Confiar e seguir em frente.
31	Sex Lc 14,1-6	Escolher a lei do amor. As normas são uma necessidade para a convivência humana, pois permitem que caminhemos juntos. Porém, a lei verdadeira é aquela que promove o bem e permite que ele se realize. Longe de promover anarquia, a prática da Palavra nos dá a liberdade e a criatividade para ajudar e cuidar, pois oferece um novo sentido às nossas ações. Ela nos ajuda a superar os limites das nossas ideias e costumes, abrindo novos caminhos e experiências. E, quando vivemos de modo concreto a unidade com Jesus em nosso meio, temos a luz para discernir o modo mais justo para realizar o bem. Palavra em ação: Em unidade, escolher o bem.